Talvez eu não concorde com algumas das posições do autor (e dos outros que ele cita) e do ministério desiringGod.org, expressas em OUTROS artigos, mas basicamente ESTE artigo apresenta uma grande verdade, muito relevante para hoje, com ela concordo. Hélio.

# **Deficiência não justifica o aborto, nem microcefalia! (Zika vírus)**

John Knight.



Eu não espero que os não cristãos entendam por que os cristãos veem bebês não-nascidos como criações intrinsecamente valiosas do Deus vivo. Porém, eu gostaria que os defensores do aborto respondessem por que eles pensam que abortar crianças é uma resposta adequada a uma crise de saúde pública.

Os defensores do aborto estão se aproveitando do surto do vírus Zika para incentivar a liberalização das leis sobre aborto no Brasil. Isto é algo vergonhosamente prejudicial contra as crianças não-nascidas com deficiência, e não responde as verdadeiras questões de saúde pública.

De acordo com a [Ethics and Religious Liberty Commission](http://fiel.in/24moXqp%22%20%5Ct%20%22_blank) (ERLC – Comissão de Ética e Liberdade Religiosa), o Zika vírus infectou cerca de 1,5 milhões de brasileiros no ano passado. Ao mesmo tempo, um número preocupante de crianças locais nasceu com microcefalia, ou com a cabeça anormalmente pequena, o que pode levar a deficiências de desenvolvimento, entre outras. No dia primeiro de fevereiro, a dra. Margaret Chan, diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), declarou:

“O recente conjunto de casos de microcefalia e outros distúrbios neurológicos relatados no Brasil, em sequência a um conjunto semelhante na Polinésia Francesa em 2014, constitui-se como uma emergência de saúde pública de interesse internacional”.

Os proponentes do aborto já estão usando o surto de Zika para defender mais abortos no Brasil e em outros países da América do Sul e Central. Um artigo do [New York Times](http://fiel.in/1oxGICt) em 3 de fevereiro relatou que

“os crescentes relatórios médicos de bebês que nascem com cabeças anormalmente pequenas durante a epidemia de Zika no Brasil estão aquecendo um intenso debate sobre as leis de aborto do país, que consideram o procedimento ilegal na maioria das circunstâncias”.

A essência deste “intenso debate” é que é preferível que as crianças com deficiências relacionadas à microcefalia sejam abortadas, em vez de nascerem.

**Seria melhor não terem nascido?**

Todos, mesmo aqueles a favor do aborto sem restrições em qualquer fase da gestação, admitem que a decisão de abortar é algo sério. E a maioria das pessoas acredita que esta deve ser uma decisão bem informada. Assim, podemos supor que mais informações sobre a microcefalia seriam oferecidas, incluindo como ela afeta aqueles que possuem esta condição e suas famílias. O que é notável no artigo do New York Times (pela ausência) é que não há entrevistas com quem possui microcefalia nem com suas famílias, e nem são apresentados estudos de caso. O articulista ignora como as pessoas com deficiência reagem aos esforços para destruir nascituros semelhantes a eles.

Simplesmente presume-se que um diagnóstico de microcefalia é razão suficiente para destruir a criança no útero.

Por viver com um jovem que não tem microcefalia, mas tem graves deficiências de desenvolvimento, posso confirmar que é caro, e muitos dias são difíceis (mas também rimos muito na nossa família!). Ainda mais difícil, porém, é viver em um mundo em que muitas pessoas acreditam e agem segundo a crença de que pessoas como meu filho não deveriam ter nascido.

Viver em um mundo assim pode ser assustador. Mas eu tenho uma esperança maior: Deus. E foi Deus quem fez meu filho. Como o pastor John Piper observou em um [sermão sobre João 1](http://fiel.in/1XInlTl):

“Onde quer que você vá neste planeta e veja uma pessoa viva, você está vendo uma imagem da realidade absoluta, da realidade última, da realidade original: o Verbo, que estava com Deus e era Deus, e era a Vida. Você nunca conheceu um ser humano comum. Isso não existe. Todos eles são extraordinários. Todos eles são incríveis”.

Somos todos portadores da imagem de Deus. Observe que o pastor John não modifica a sua declaração com “a não ser que eles tenham uma deficiência”. Ele teria blasfemamente errado se dissesse isso. Deus nos informa gentil e especificamente na sua Palavra que a deficiência também está sob a sua autoridade soberana (Ex 4.11; Jo 9.1-3).

[Hélio transcreveu, para benefício do leitor: **Ex 4:11** E disse-lhe o SENHOR: Quem fez a boca do homem? ou quem fez o mudo, ou o surdo, ou o que vê, ou o cego? Não sou eu, o SENHOR? *ACF2007*

**Jo 9:1-3**  **1** E, PASSANDO [[](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A1%7Cverse%3A43.9.1%7Cmodid%3Aacf2007)*Jesus*[]](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A1%7Cverse%3A43.9.1%7Cmodid%3Aacf2007), viu um homem cego de nascença. **2** E os seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? **3** Jesus respondeu: Nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus. *ACF2007]*

Mais uma vez, não espero que não cristãos compreendam a nossa esperança. Porém, quero encorajar os cristãos a se apegarem com fé à palavra de Deus e a agir de acordo com ela:

“**16** Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. **17** Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; **18** Não atentando nós nas [[](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A47.4.18%7Cmodid%3Aacf2007)*coisas*[]](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A47.4.18%7Cmodid%3Aacf2007) que se vêem, mas nas que se não vêem; porque as que se vêem são temporais, e as que se não vêem [[](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A47.4.18%7Cmodid%3Aacf2007)*são*[]](_NOLINK_%7C_IGNORE_%7CVLIDX%3A0%7Cverse%3A47.4.18%7Cmodid%3Aacf2007) eternas.”. (2Co 4.16-18)

Como cristãos, não abordamos o sofrimento destruindo a pessoa que sofre. Atacamos vírus para evitar surtos, eliminamos mosquitos, desenvolvemos vacinas, enviamos profissionais médicos e vamos nós mesmos; mas não matamos pequenos seres humanos. Confiamos que suas promessas de sustento (Fp 4.19) são verdadeiras e seus planos predeterminados (Act 4.28) são perfeitos. Podemos responder de maneiras proativas e amorosas a famílias que sofrem com a microcefalia, bem como todas as outras deficiências, porque a nossa esperança está em Deus e não em nós mesmos.

[Hélio transcreveu, para benefício do leitor: **Fp 4:19** O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus. *ACF2007*

**At 4:28** Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho tinham anteriormente determinado que se havia de fazer. *ACF2007*]

 **Não acredite na mentira**

Se você confessa a Cristo como Salvador e geralmente é pró-vida (contrário ao aborto), mas sente que o aborto nessas circunstâncias é razoável, você está acreditando em uma mentira. Peço-lhe que leia a totalidade das Escrituras e veja como Deus apresenta os propósitos do sofrimento e de todo tipo de dificuldades (ou leia, veja e ouça todos os recursos sobre “sofrimento” em [desiringGod.org](http://fiel.in/1XInnL5)).

A relação do Zika vírus com a causa da microcefalia ainda não foi completamente entendida, mas é evidente que algo está acontecendo no Brasil. Oremos para que Deus conceda respostas e soluções e mostre como a igreja pode se envolver. Algumas das crianças afetadas estão sendo entregues por seus pais ao governo brasileiro para adoção; talvez uma dessas crianças deva fazer parte da sua família!

E devemos atacar o argumento satânico de que pode ser “melhor” para a criança com microcefalia, e para a sua família, se ela for abortada. Devemos nos compadecer daqueles que pensam dessa forma, porque são incapazes de ver o extraordinário poder de Deus e estão a caminho de uma realidade eterna que é pior do que qualquer um de nós pode imaginar. Em vez disso, temos que orar e evangelizar, e nos envolver com aqueles que apoiam o aborto, para o próprio bem e alegria deles, e pela vida desses pequeninos vulneráveis e suas famílias.

**Por:** John Knight. © 2016 Desiring God. Original: [Disability Does Not Justify Abortion:](http://fiel.in/1QVCNGG)
[The Zika Virus Is No Excuse](http://fiel.in/1QVCNGG).

**Tradução**: João Paulo Aragão da Guia Oliveira. **Revisão:** Vinicius Musselman pimentel. © 2016 Ministério Fiel. Todos os direitos reservados. Website: [MinisterioFiel.com.br](http://www.ministeriofiel.com.br/). Original: [Deficiência não justifica o aborto, nem microcefalia! (Zika vírus)](http://fiel.in/1VzDDfW).

**Permissões**: Você está autorizado e incentivado a reproduzir e distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, seu ministério e o tradutor, não altere o conteúdo original e não o utilize para fins comerciais.

John Knight é diretor da Donor Partnerships no ministério Desiring God. É casado com Dianne e têm quatro filhos: Paul, Hannah, Daniel e Johnny. Paul possui múltiplas deficiências, incluindo cegueira, autismo, deficiências cognitivas e convulsões. John escreve sobre os temas da deficiência, a Bíblia e a igreja em The Works of God.